

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E GESTÃO DO CONHECIMENTO: APROXIMAÇÕES CONCEITUAIS NO CONTEXTO EMPRESARIAL

AUTOR PRINCIPAL: SONÁLI MARLA SPILLER.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Anelise Rebelato Mosatto

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

Com o surgimento de novas tecnologias, ampliaram-se os mercados e por conseguinte as oportunidades e ameaças à sobrevivência das empresas. Foi necessário adaptar processos e estruturas para obter mais excelência na gestão dos recursos, contexto no qual começou a ser discutida a gestão do conhecimento e os processos de aprendizagem (BEHR; NASCIMENTO, 2008).

Aprendizagem Organizacional (AO) e Gestão do conhecimento (GC) são dois temas que possibilitam às empresas competirem em ambientes dinâmicos e complexos (NONAKA; TAKEUCHI, 1997). Ambos os temas são consequência da evolução do pensamento gerencial, das tecnologias da informação e comunicação, das práticas de gestão de pessoas e do status auferido pelo conhecimento como um recurso, junto com capital e trabalho. O objetivo deste ensaio teórico é verificar as aproximações conceituais entre os conceitos de AO e GC.

DESENVOLVIMENTO:

O termo AO surgiu na década de 1950, mas ganhou ênfase somente no final dos anos 70, quando começou a surgir, em fluxo mais regular, um conjunto de artigos e livros sobre o tema (LOIOLA; BASTOS, 2003). É abordado por diversas áreas do conhecimento, como psicológica, sociológica, antropológica, da ciência política, histórica, econômica e da administração (ANTONELLO; GODOY, 2011), em diferentes níveis de análise (individual, coletivo, organizacional e interorganizacional) (ARGIRYS, SCHON, 1996; MOZZATO; BITENCOURT, 2014), bem como pelo modo formal, informal

III SEMANA DO CONHECIMENTO

é acidental (GODOY, 2015)., No contexto da gestão de pessoas, AO é considerado um fenômeno interpessoal (ANTONELLO; GODOY, 2011).

O conhecimento e a GC também são reconhecidos como um dos mais importantes recursos e modelo de gestão, respectivamente, de uma empresa contemporânea (CARDOSO; MACHADO, 2008), sendo estudada com maior intensidade a partir da década de 1990 (BARRADAS; CAMPOS FILHO, 2010). O campo de investigação é amplo, apresentando diferentes abordagens teóricas, dentre elas as escolas da criação do conhecimento, das competências essenciais e das bases de conhecimentos. Sua transformação ocorre por meio de mecanismos e ferramentas de gestão que facilitam, disseminam e permitem à empresa maior controle sobre os processos de criação, transferência e utilização (ARAÚJO; MOTTIN; REZENDE, 2013).

Nos estudos organizacionais, o conhecimento tem sido tratado como um recurso gerado a partir do processamento de dados (CARDOSO; MACHADO, 2008), podendo ser tácito e explícito (NONAKA; TAKEUCHI, 1997). Sua gestão eficaz deve incluir mecanismos para selecionar e cultivar ativos alinhados aos objetivos estratégicos, viabilizados por processos e práticas de criação, apropriação, conservação, transferência e aplicação do conhecimento. Sua importância é reconhecida pelos resultados que produz no campo da inovação e pela participação ativa dos funcionários na sua criação (DALFOVO; SCHARF; KRAMBECK, 2009; CRIBB, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A AO e a GC relacionam o conhecimento e associações de ações, que possibilitam o aprendizado e entendimento dos fatores de produção e gerenciamento organizacionais, como suporte à criação e transferência do conhecimento em processos individuais e coletivos. Considerados temas que se inter-relacionam, se complementam e se sucedem, entende-se a necessidade de mais pesquisas, sobretudo empíricas.

REFERÊNCIAS:

- ANTONELLO, C.S.; GODOY, A. S. Aprendizagem Organizacional no Brasil. POA: Bookman, 2011.
- ARGYRIS, C.; Schön D. A. Organizational learning II: Theory, method and practice Reading, MA: Addison-Wesley, 1996.
- ARAÚJO, R. P.; MOTTIN, A. P.; REZENDE, J. F. C. GC e CI: Mapeamento da Produção Acadêmica Brasileira de 1997 a 2011 nos Encontros da Anpad. O&S - Salvador, v.20 - n.65, p. 283-301 - Abril/Junho - 2013.
- MOZZATO, A.; BITENCOURT, C. C. Understanding interorganizational learning based on social spaces and learning episodes. Brazilian Administration Review, v. 11, n. 3, p. 284-301, 2014.
- NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 17. ed. RJ: Campus, 1997.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.